



Paulo Sopinha de Amaral
Vice-Presidente da Direção

editorial

Após um longo interregno, a revista da Associação da Classe de Praças volta ao contacto dos Camaradas, de forma a promovermos a vontade e os direitos de toda uma Classe já por si vilipendiada de muitos dos seus planos.

A revista "*Há Praças*" é o meio de comunicação de excelência para a divulgação de tudo o que diga respeito ao âmbito socioprofissional, dos direitos e deveres da Classe de Praças como os artigos de opinião e a divulgação das atividades da Associação, como por exemplo as de índole cultural e protocolar. Este tem sido um compromisso assumido desde a antiga Associação de Praças da Armada, com a revista "Alcaxa". A partir deste momento a divulgação da revista "*Há Praças*" será feita de forma diferente daquilo que era habitual. Esta mudança de paradigma na elaboração e edição da revista, prende-se com questões de economia de recursos financeiros que, como todos sabemos assolou a sociedade portuguesa nos últimos anos.

E a Associação de Praças não foi exceção.

Consideramos que não é a forma mais natural de fazer chegar a todos os Camaradas aquilo que é o dia-a-dia da Associação de Praças nem para fazer a divulgação de todas as atividades em que participamos. Mas, como em tudo na vida, tem que se estabelecer prioridades. E a nossa é fazer mais e melhor com o menor número de recursos, que são escassos. Fazer, publicar e expedir uma revista com a qualidade como a que a "*Há Praças*" tinha era uma tarefa bastante dispendiosa o que, agregado ao baixo número de Associados e à falta de pagamento de quotas de alguns dos nossos Camaradas, causava às finanças da AP um grande rombo. Nos intervalos das revistas, onde muito se passará de relevante para os Militares em geral e para a Classe de Praças em particular, a Associação de Praças emitirá, sempre que se justificar, um "*Boletim de Notícias*". Neste "*Boletim de Notícias*" será incluído tudo, mesmo tudo o que a Direção da Associação de Praças considere de particular relevância para a vida das Praças das Forças Armadas, no âmbito socioprofissional ou cultural. Asseguraremos que nenhum assunto nem tema deixará de ter da parte da Associação que defende a Classe de Praças a devida atenção, crítica ou aplauso, seja através das páginas da revista seja através do "*Boletim de Notícias*". Além da Revista e do Boletim de Notícias, a Associação de Praças disponibilizará a sua página na internet, ainda em construção, com um novo figurino mais apelativo e interativo. Temos tam-

bém aderido às redes sociais utilizando o Facebook, o Instagram e o Twitter onde será colocada informação, cultural e socioprofissional, respeitante à Classe de Praças. Estes meios de divulgação são e serão sempre uma *arma* ao nosso/voosso dispor!

Após a entrada em vigor do novo Estatuto dos Militares das Forças Armadas, muitas questões foram levantadas por nós, em audiências com a Comissão de Defesa Nacional da Assembleia da República (CDN), sobre algumas normas ali inscritas. Algumas delas foram levadas em consideração pelos Deputados representados na CDN, culminando este processo com a sua promulgação na Lei 10/2018 de 2 de março.

Mais uma vez chegamos à conclusão que vale a pena a luta na defesa dos nossos direitos. Lutaremos, sempre, por mais dignidade na categoria de Praça!

Uma das situações que mais nos preocupa é a situação dos Camaradas que prestam serviço em Regime de Contrato. Tem sido uma luta incessante levada a cabo pela Associação de Praças perante a tutela e os Chefes Militares, a questão do não pagamento do Suplemento de Condição Militar aos Camaradas que estão a frequentar o curso para entrarem nas fileiras em Regime de Contrato. Este tema será, também, objeto de análise nas páginas desta edição.

O Decreto-Lei n.º 3/2017 de 6 de janeiro, vem regulamentar as condições de acesso e cálculo das pensões dos Militares que será alvo de um espaço especial para ficarmos a saber quais as normas para a passagem à reforma dos Militares.

Além de muitos outros assuntos de interesse para a Classe de Praças. Como é devido, a revista "*Há Praças*" terá sempre em perspetiva a informação e clarificação dos assuntos de âmbito socioprofissional, protocolar e cultural respeitantes às Forças Armadas em geral e à Classe de Praças em particular. Em países como a Holanda, a Alemanha, a Irlanda e outros mais, os níveis de representatividade das Associações e dos Sindicatos rondam os 90%, o que favorece de forma clara a capacidade reivindicativa das mesmas. Em Portugal estamos bem longe desses números, o que nos retira aquela força que nos países referidos existe, e que nos leva a concluir que só através do fortalecimento da Associação representativa da Classe das Praças poderemos melhorar as condições socioprofissionais da categoria. Por isto, é necessário que cada um de nós tente trazer para esta causa um ou uma Camarada que ainda não seja sócio da AP. Bem hajam!